

B

Classe de submarinos.

No momento da invasão alemã, a marinha norueguesa contava com 9 submarinos: 3 da velha classe "A", usados então para treinamento (construídos na Alemanha entre 1912 e 1914) e 6 da classe "B". Dos barcos da classe "A", dois (A3 e A4) foram autoafundados a 15/04/40, enquanto o A2 foi capturado após ser atacado pelos barcos alemães R22 e R23 no fiorde de Oslo. Ele foi recapturado posteriormente pelos noruegueses, mas acabou em mãos alemãs a 12/04/40. Eles formavam a 1ª *Undervannsbatdivisjon* (Divisão de Submarinos).

A classe "B" era baseada na "L" americana e tinha um desenho "Holland". Ela foi construída entre 1915 e 1930, a maioria na Noruega (o B4 foi construído nos EUA), como resultado do pagamento pelo governo britânico de dois navios de defesa costeira noruegueses requisitados em 1914 (classe Bjorgvin). Embora fossem os melhores submarinos noruegueses em 1940, estavam claramente obsoletos.

Estavam assim organizados: B2, B4 e B5 na 2ª *Undervannsbatdivisjon*; B1 e B3 na 3ª e B6 à parte.

Após a tentativa de resistir à invasão alemã, 4 deles (B2, B4, B5 e B6) foram capturados pelos alemães (o B6 rendeu-se a 18/04/40 devido à ameaça alemã de bombardear o porto de Florø). O B1 conseguiu escapar para a Escócia, mas não pôde ser utilizado por problemas técnicos e foi desativado em 1944. O B3 foi autoafundado após uma explosão interna a 09/06/40.

Os alemães utilizaram o B5 e o B6 (rebatizando-os UC.1 e UC.2, respectivamente), empregando-os para treinamento. O UC.1 foi desativado a 28/03/42 e o UC.2 em outubro de 1944 (foi autoafundado em Kiel a 03/05/45 e foi posteriormente desmantelado ainda em 1945).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A classe "B" era armada com 4 tubos lança-torpedos de 18 polegadas e 1 canhão de 3 polegadas. Deslocamento - 420/545 T. Comprimento - 51,00 m. Motores (2 Diesel/ 2 Elétricos) - 900/700 HP. Velocidade - 14,75/11 nós. Tripulação - 23 homens.



HNoMS B2, B3 e B4

BERGHAUBITS M/27 DE 7,5 CM

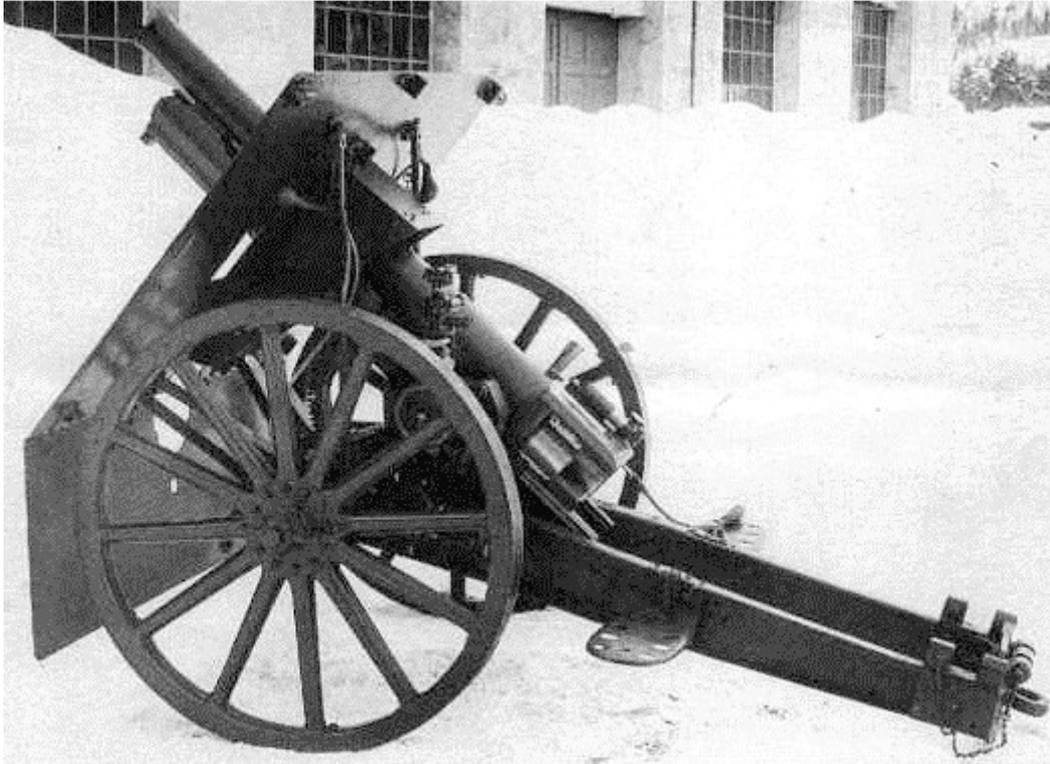
Obuseiro de montanha.

A fábrica norueguesa *Kongsberg Kanonfabrik* começou a produzir seus próprios obuseiros de montanha logo após a Grande Guerra. O primeiro foi o Berghaubits M/22 (que contou apenas 4 unidades), seguido pelo M/27 (8 unidades). Virtualmente idênticos, eles podiam ser desmontados em 6 partes para transporte por cavalos.

Participou da campanha de abril de 1940, porém, aparentemente, os germânicos não o utilizaram após a conquista da Noruega.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento (Cano) - 1,54 m. Peso - 600 kg. Alcance (máx) - 6.000 m. Peso do projétil - 6,5 kg.



M/27

BERGHAUBITS M/39 DE 7,5 CM

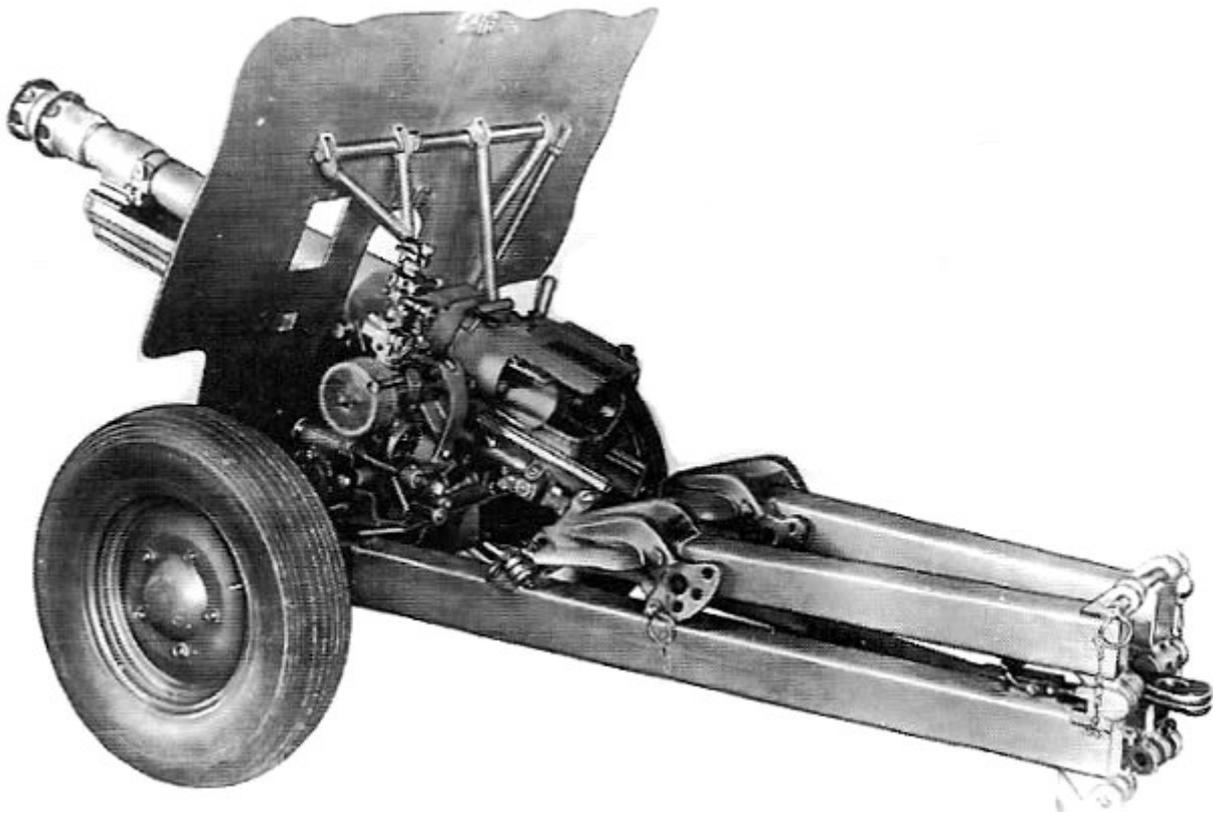
Obuseiro de montanha.

Desenvolvimento direto do M/27, o Berghaubits M/39 era uma das peças de artilharia de montanha mais modernas do mundo, sendo dotada de freio de boca duplo, carreta com pneus (adequada para a tração motorizada) e placa frontal desmontável em duas partes. Destinava-se a substituir o M/11 e foram encomendadas 24 unidades dele à Kongsberg (outras 24 teriam sido encomendadas, para entrega no final de 1940).

Por ocasião da invasão alemã, supõe-se que 12 unidades dele já haviam sido produzidas (as outras 12 teriam sido concluídas durante a ocupação alemã). Ignora-se se atuaram durante a campanha de 1940 ou se foram utilizados posteriormente pelos germânicos.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento (Cano) - 1,54 m. Peso - 600 kg. Alcance (máx) - 8.800 m. Peso do projétil - 6,5 kg.



M/39

BERGKANON M/11 DE 7,5 CM

Canhão de montanha alemão.

Esse canhão de montanha data de 1910, quando foi oferecido à exportação pela Rheinische alemã. Porém, a Noruega foi o único país a se interessar por ele, adquirindo 12 unidades em 1911 (razão de ser chamado de M/11) e mais 18 após a Grande Guerra (M/19). Além disso, outros 4 foram fabricados sob licença pela Kongsberg norueguesa, os quais receberam a designação M/24.

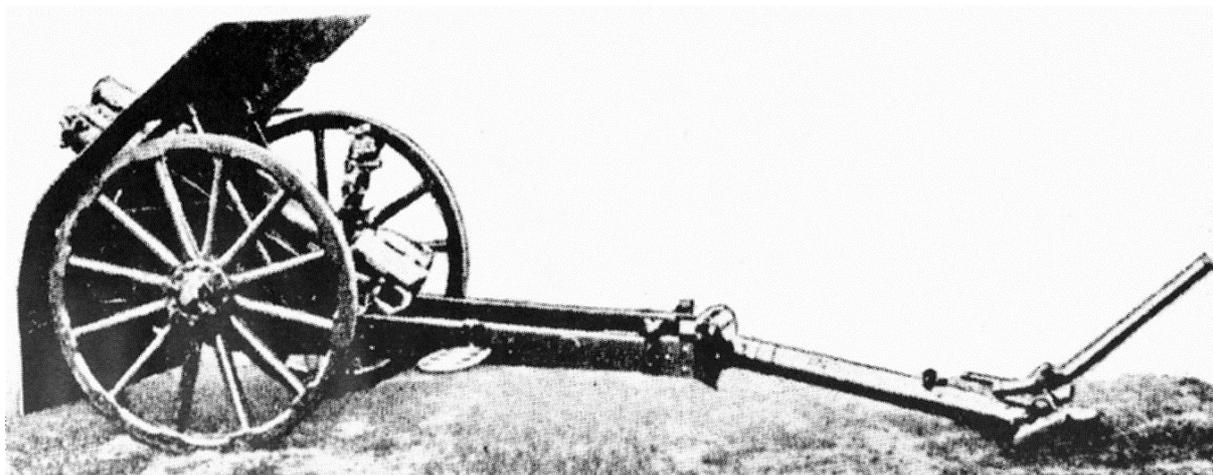
Virtualmente idênticos, eles equiparam 9 baterias de artilharia de montanha e podiam ser desmontados em seis partes para transporte. Embora não se destinassem à tração mecânica, eles eram frequentemente transportados em caminhões.

Durante a invasão alemã, eles tiveram extensa atuação, inclusive na função de antitanque. Numa ocasião, um trem blindado foi improvisado pelos noruegueses utilizando uma dessas peças.

Quando a Noruega foi dominada pelos alemães, ele retornou às mãos de seus criadores como Gebk 247(n) e foi usado pelas tropas de ocupação.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento - 1,27 m. Peso - 509 kg. Alcance (máx) - 6.900 m. Peso do projétil - 6,5 kg.



M/11

BERGKANON M/1869/93 DE 6,5 CM

Canhão de montanha.

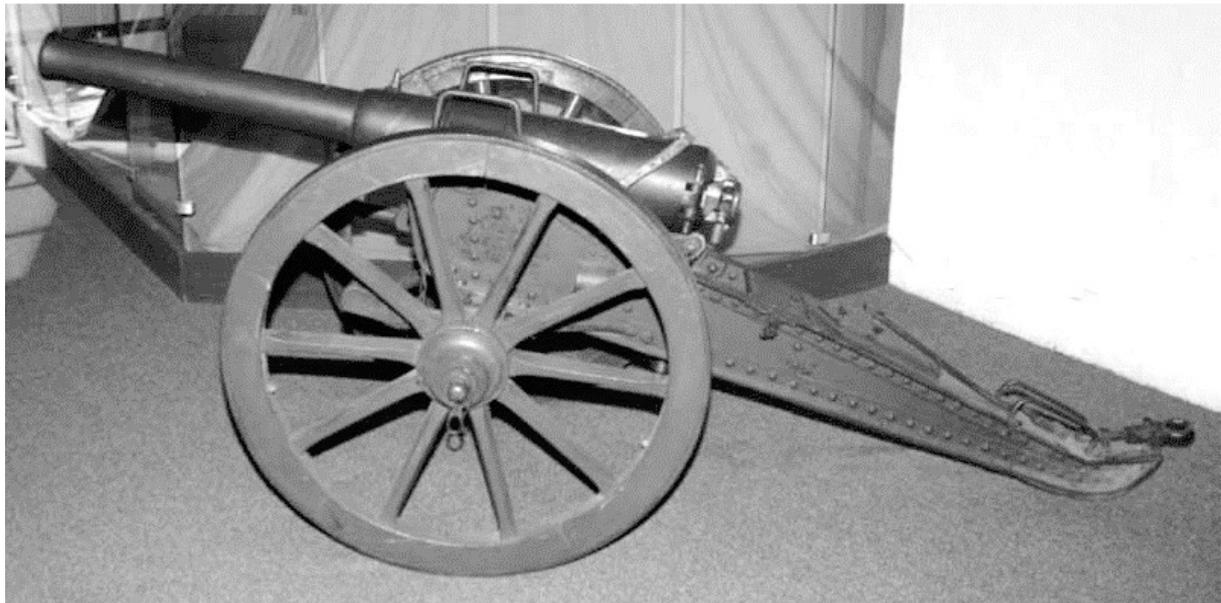
No final do Século XIX, novos canhões de montanha foram produzidos com mecanismos de culatra, em substituição às ultrapassadas armas de ferro fundido carregadas pela boca. Com isso, os velhos canhões M/1869 e M/1871 foram reformados e dotados de culatras, sendo então denominados M/1869/93 e 1871/97. Equiparam as baterias de artilharia de montanha norueguesas até serem substituídos pelo M/11 de 7,5 cm.

Com o início da invasão alemã, porém, estas velhas peças foram entregues a pequenas unidades de milicianos para defesa local. Apesar de completamente obsoletas, essas armas foram usadas inclusive como antitanque e viram ação ao redor de Bergen.

Após a queda da Noruega, essa arma não foi incorporada ao arsenal alemão.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 65 mm. Comprimento - ? Peso - ? Alcance (máx) - ? Peso do projétil - ?



M/1869/93

DJERV

Classe de torpedeiras.

Essa classe compunha-se de três barcos construídos na Noruega e lançados em 1897 (Djerv) e 1898 (Kvik e Dristig). A Djerv e a Dristig foram convertidas a caça-minas em 1927 e a Kvik tornou-se um barco de patrulha em 1931. Todos tiveram então os seus tubos lança-torpedos removidos.

Em abril de 1940, o Djerv e o Dristig e constituíam-se na 2ª *Minesveiperdivisjon* (Divisão de Caça-Minas), enquanto a Kvik estava na 10ª *Bevoktningsdivisjon* (Divisão de Barcos de Patrulha), em Kristiansand.

A 11/04/40, a Dristig foi metralhada por engano por dois Blenheim britânicos do 254º Esquadrão, resultando em avarias e na morte de seu comandante, o Tenente Torjesen.

A Djerv e a Dristig foram autoafundadas em Sognefjorden a 03/05/40. A Kvik foi capturada pelos alemães a 11/04/40 na área de Kristiansand e teria sido rebatizada Grenadier¹ (aparentemente, não foi posta em serviço). Ela sobreviveu à guerra e foi devolvida à Noruega, sendo desmantelada em 1947.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 2 canhões de 37 mm. Deslocamento - 44 T (padrão). Comprimento - 34,50 m. Velocidade - 19 nós.

**SEM ILUSTRAÇÃO
DISPONÍVEL**

¹ Outras fontes dizem que teria sido rebatizada Musketier ou Dragonier.

DRAUG

Classe de destróieres.

Essa classe teve três unidades: Draug (lançada em 1908), Troll (1910) e Garm (1913), todas construídas em Horten (Noruega). Entre a Garm e as demais havia diferenças importantes nas maquinarias.

Quando começou a 2ª Guerra Mundial, eles estavam desativados, sendo logo reativados. Em abril de 1940, eles constituíram a 1ª *Jagerdivisjon* (Divisão de Destróieres).

O Draug capturou o navio alemão Main nas primeiras horas da invasão (o Main foi posteriormente afundado pela sua tripulação).

O Garm participou do episódio do navio alemão Altmark em fevereiro de 1940. Ele enfrentou a força de invasão alemã, tentando torpedear o cruzador Königsberg, sem sucesso, mas foi mantido à distância pela artilharia superior do navio alemão. Ele foi afundado pela Luftwaffe a 26/04/40.

O Draug conseguiu fugir para a Inglaterra e atuou ao lado dos aliados como barco de patrulha, escolta de comboios costeiros, navio-depósito e tênder de lanchas torpedeiras (nessa função, ele rebocava lanchas torpedeiras até próximo à costa norueguesa para que elas realizassem ataques à navegação costeira alemã). Seu canhão de ré foi substituído por um antiaéreo de mesmo calibre e duas metralhadoras de 0,303 polegadas foram instaladas. Ele também foi modernizado entre fins de 1940 e início de 1941. O Draug foi desativado em 1943 e desmantelado no ano seguinte.

O Troll foi capturado pelos alemães a 04/05/40 e, após servir algum tempo como torpedeira, passou para serviços auxiliares, tendo a sua superestrutura removida. Os alemães mantiveram o seu nome original e ele retornou à Marinha norueguesa com o fim da guerra, sendo desmantelado em 1949.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 6 canhões de 3 polegadas, 1 metralhadora AA de 12,7 mm, 3 tubos lança-torpedos de 18 polegadas e 4 cargas de profundidade. Deslocamento - 578 T (padrão). Comprimento - 69,19 m. Velocidade - 27 nós.



HNoMS Troll, 1940.

DT-2

Bombardeiro-torpedeiro americano.

Lançado em 1922, o Douglas DT-2 (DT = Douglas Torpedo) era um desleigante biplano torpedeiro que fez seu primeiro voo em novembro de 1921. Foi utilizado pela US Navy até 1935, tendo equipado o USS Langley. Foi o primeiro contrato militar da Douglas Aircraft Company com a Marinha americana.

A Noruega adquiriu 1 desses aparelhos em 1925 e produziu outros 7 sob licença em 1927. Ele também podia ser dotado de flutuadores. No momento da invasão alemã, 5 deles ainda estavam em serviço, mas não tomaram parte nos combates.

Produzido de 1921 a 1929, teve 86 aparelhos produzidos. Também foi usado pela Marinha peruana, que adquiriu 4 unidades dele em 1926.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 torpedo de 832 kg. Comprimento - 11,41 m. Envergadura - 15,24 m. Altura - 4,60 m. Motor (1) - 450 HP. Peso (máx) - 3.307 kg. Velocidade - 159 km/h. Autonomia - 472 km. Teto - 2.255 m. Tripulação - 2 homens.



DT-2 na US Navy.

EIDSVOLD

Classe de navios de defesa costeira.

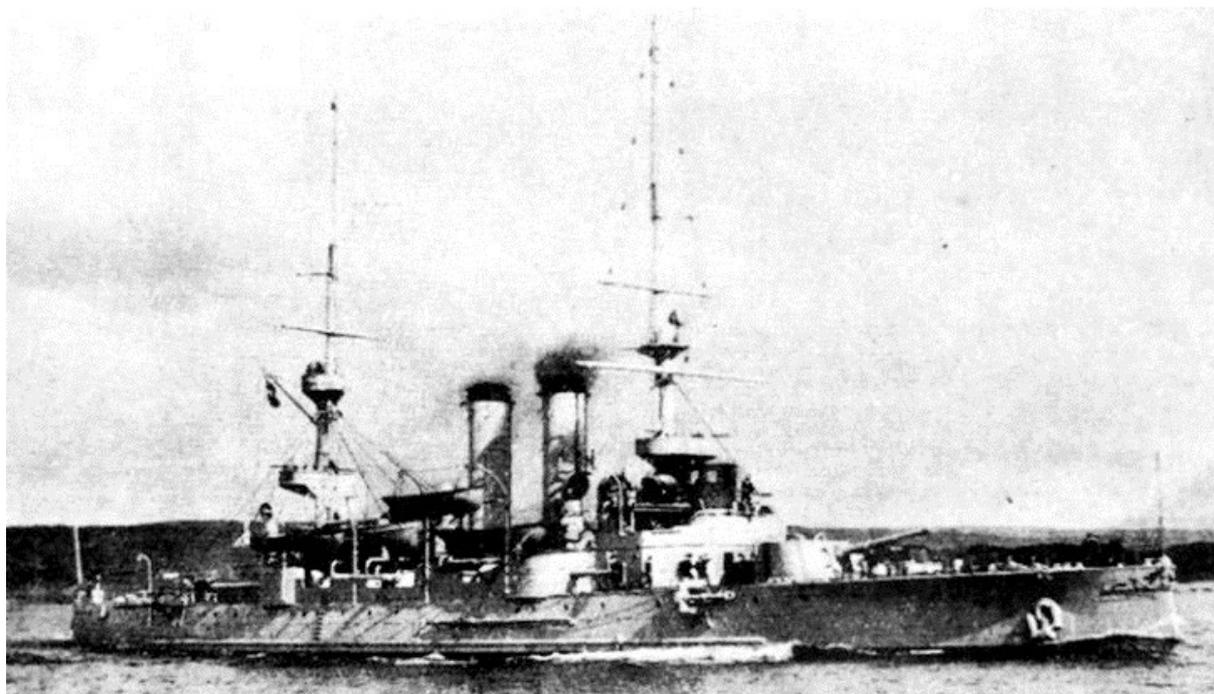
Lançados em 1900 e comissionados a 07/02/01 (Norge) e 29/03/01 (Eidsvold), estes foram os maiores navios da Marinha norueguesa. Foram construídos na Inglaterra e, embora se destinassem à defesa costeira, tinham excelente navegabilidade.

Em abril de 1940, eles estavam obsoletos, mas ainda formavam a 1ª *Pansarskipdivisjon* (Divisão de Navios Blindados). Ambos foram afundados por torpedos disparados por destróieres alemães, em Narvik, a 09/04/40, com grande perda de vidas. O Eidsvold afundou em menos de um minuto, levando com ele 175 de seus 181 tripulantes.

O Eidsvold foi assim batizado em homenagem à cidade em que foi promulgada a Constituição Norueguesa, a 17 de maio de 1814.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 2 canhões de 8,2 polegadas, 6 canhões de 5,9 polegadas, 8 canhões de 3 polegadas, 2 canhões AA de 3 polegadas, 2 canhões AA de 20 mm, 6 metralhadoras AA e 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 4.233 T (padrão). Comprimento - 91,74 m. Velocidade - 16,5 nós.



HNoMS Eidsvold

FELTHAUBITS M/09 DE 12 CM

Obuseiro alemão.

Produzido em 1908 pela Rheinmetall atendendo a uma encomenda norueguesa, este obuseiro entrou em serviço na Noruega em 1909 sob a designação Felthaubits M/09, tendo apenas 8 unidades produzidas. Posteriormente, outros 4 canhões praticamente idênticos foram encomendados à Bofors sueca e foram designados M/15.

Embora fossem gradualmente substituídas nas baterias norueguesas de artilharia pesada pelo M/32, essas armas ainda estavam em serviço por ocasião da invasão alemã em abril de 1940. Uma bateria desses canhões participou do combate por Ostfold, no sudeste da Noruega, enquanto outras peças foram capturadas pelos alemães em Trondheim e usadas por estes contra a fortaleza de Hegra.

Após a queda da Noruega, ele passou para o arsenal alemão sob a designação le FH 375(n). Duas baterias do *Artillerie-Abteilung 477*, que serviram na Finlândia durante a guerra, foram equipadas com obuses noruegueses de 12 cm, que possivelmente incluíram essas armas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 120 mm. Comprimento - 2,40 m. Peso - 1.360 kg. Alcance (máx) - 6.100 m. Peso do projétil - 20,4 kg.



M/09 de 12 cm

FELTHAUBITS M/32 DE 12 CM

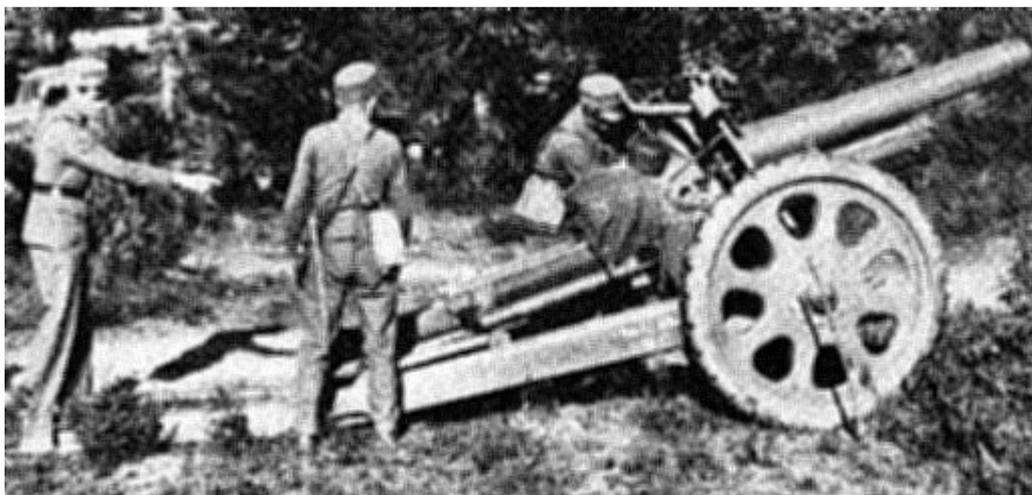
Obuseiro de campanha.

Em 1932, foi lançado o Felthaubits Modelo 1932 de 12 cm, um obuseiro de desenho e produção noruegueses², destinado a substituir o M/09. Podia ser montado em dois tipos de carretas: para tração a cavalo ou a trator mecânico, dotado de pneus de borracha.

Produzido pela Kongsberg Vaapenfabrikk, ele teve 8 unidades produzidas antes da guerra, as quais equiparam duas baterias de artilharia pesada do exército norueguês. Em abril de 1940, essas unidades estavam na Fortaleza de Fossumströket, mas foram capturados antes de poder abrir fogo. Alguns teriam fugido para a Suécia, mas, após a campanha, ele passou a ser usado por unidades de ocupação da Wehrmacht sob a designação le FH 376(n).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 120 mm. Comprimento - 2,40 m. Peso - 1.990 kg. Alcance (máx) - 10.300 m. Peso do projétil - 20,4 kg.



M/32 de 12 cm

² Existe a possibilidade de que estes obuseiros sejam na verdade de um projeto Bofors produzido sob licença na Noruega.

FELTKANON M/01 DE 7,5 CM

Canhão de campanha.

Em 1901, o governo norueguês encomendou um canhão que utilizava um sistema Erhardt à firma alemã *Rheinische Metallwaren & Maschinenfabrik*. O modelo foi então chamado Ehrhardt M.01 de 7,5 cm, mas, em serviço no Exército norueguês, era chamado Feltkanon M/01. No final dos anos 30, 8 deles foram convertidos para tração motorizada, com pneus de borracha, sendo chamado de M/01 modificado (foi usado somente no norte da Noruega).

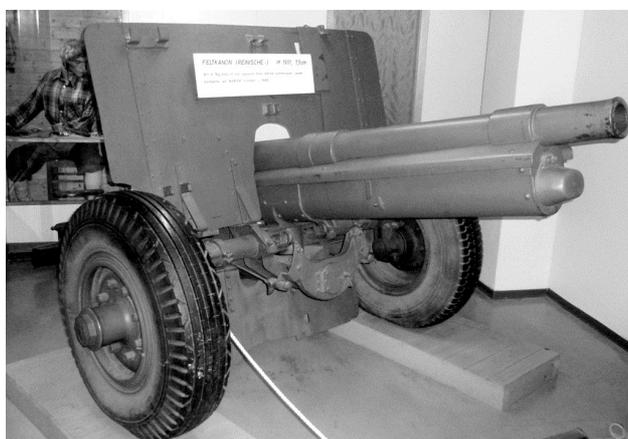
Era o mais numeroso canhão de campanha norueguês em abril de 1940, tendo 132 unidades produzidas. Durante a invasão alemã, teve destacada atuação, inclusive como antitanque. A Finlândia recebeu uma dúzia deles durante a Guerra de Inverno (1939/40) e continuou a utilizá-los até o fim da guerra, inclusive como artilharia de costa, sob a designação 75 K 01.

Após a conquista da Noruega, os alemães designaram-no FK 01(n) e FK 246(n) e ele foi usado pelas forças de ocupação até o fim da guerra.

No pós-guerra, ele foi retirado gradualmente de serviço no Exército norueguês até 1947, porém, ele ainda hoje é utilizado na Noruega para tiros cerimoniais de saudação.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento - 2,32 m. Peso - 1.037 kg. Alcance (máx) - 10.600 m. Peso do projétil - 6,5 kg.



Ehrhardt Modelo 1901 modificado

FELTKANON M/1887 DE 8,4 CM

Canhão de campanha alemão.

Certamente uma das peças de artilharia mais antigas ainda utilizadas na 2ª Guerra Mundial, o Feltkanon M/1887 de 8,4 cm foi produzido pela Krupp alemã e foi o primeiro canhão usado pelo Exército norueguês com carregamento pela culatra.

Embora não fizesse mais parte do equipamento das unidades regulares, as peças guardadas em fortificações foram imediatamente postas em ação com a invasão alemã, tendo participado de combates em Kongsvinger e Hegra.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 84 mm. Comprimento - ? Peso - 460 kg. Alcance (máx) - 6.000 m. Peso do projétil - 6,5 kg.



Feltkanon M/1887 de 8,4 cm

FESTNINGSHAUBITS DE 24 CM L/14

Obuseiro de costa.

Em 1893, os noruegueses iniciaram a construção de diversas fortificações costeiras e adquiriram peças de artilharia de diferentes origens e calibres para artilhá-las. Uma destas foi um obuseiro pesado de 24 cm L/14 encomendado à empresa francesa St. Chamond.

Ao todo, cinco dessas armas foram encomendadas em 1898, as quais foram instaladas nas fortificações de Kvarven e Ovre Sandviksfjell, em Bergen.

Após a queda da Noruega, ele foi designado pelos alemães *Küstengeschütz H L/12,7* (n).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 240 mm. Comprimento (cano) - 3,05 m. Peso - ? Alcance (máx) - 7.000 m. Peso do projétil - 140 kg.



Obuseiro costeiro *Festningshaubits* L/14 de 24 cm.

FESTNINGSHAUBITS DE 24 CM L/16

Obuseiro de costa.

Em 1893, os noruegueses iniciaram a construção de diversas fortificações costeiras e adquiriram peças de artilharia de diferentes origens e calibres para artilhá-las. Uma destas foi um obuseiro pesado de 24 cm L/16 encomendado à empresa francesa St. Chamond.

Ao todo, quatro dessas armas foram encomendadas em 1902, as quais foram instaladas no Forte Odderoya, em Kristiansand.

Após a queda da Noruega, ele foi designado pelos alemães *Küstengeschütz H L/16* (n).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 240 mm. Comprimento (cano) - 3,84 m. Peso - ? Alcance (máx) - 9.000 m. Peso do projétil - 140 kg.



Obuseiro de 24 cm das defesas de Bergen, já em poder dos alemães.

FESTNINGSHAUBITS DE 30,5 CM

Obuseiro de costa.

Esta era a peça de artilharia de costa mais pesada da Noruega na 2ª Guerra Mundial. Ao todo, 4 destes obuseiros foram encomendados à Bofors sueca em 1915 e foram entregues no final dos anos 20. No entanto, por diferentes razões, sua instalação não se iniciou senão em 1938. Ainda assim, apenas duas haviam sido instaladas na Fortaleza de Makeroy, em Oslofjord, por ocasião da invasão alemã.

Durante a campanha de abril de 1940, eles nunca abriram fogo. Após a queda da Noruega, as 4 peças foram transferidas pelos alemães para Narvik. Ele foi designado pelos alemães *Küstengeschütz H Mod.16(n)*.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 305 mm. Comprimento (cano) - 9,15 m. Peso - 123.000 kg. Alcance (máx) - 19.900 m. Peso do projétil - 386 kg.



Festningshaubits L/30 em exposição.

FESTNINGSKANON DE 21 CM

Canhão de costa.

O calibre de 21 cm foi o mais comum dentre as peças de artilharia pesada de costa norueguesa na 2ª Guerra Mundial. A maioria foi comprada às empresas Armstrong e St. Chamond a partir de 1893, quando começou a construção das fortificações de costa na Noruega.

Após a queda da Noruega, os alemães designaram-no Küstengeschütz SKL 45(n).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 210 mm. Comprimento (cano) - 9,45 m. Peso - ? Alcance (máx) - 16.000 m. Peso do projétil - ?



Kanon St. Chamond de 21 cm das defesas de Bergen

FESTNINGSKANON DE 28 CM

Canhão de costa.

Em 1892, os noruegueses encomendaram à firma Krupp alemã a fabricação de 3 canhões pesados de costa, no calibre de 28 cm. Eles foram instalados na fortaleza de Oscarsborg e, durante a invasão alemã, foram responsáveis pelo afundamento do cruzador pesado alemão Blücher a 09/04/40. Após a queda da Noruega, os alemães designaram-no Küstengeschütz SKL 40(n).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 280 mm. Comprimento (cano) - 11,20 m. Peso - 75.000 kg. Alcance (máx) - ? Peso do projétil - 345 kg.



Kanon de 28 cm

FESTNINGSKANON M/19 DE 15 CM

Canhão de costa.

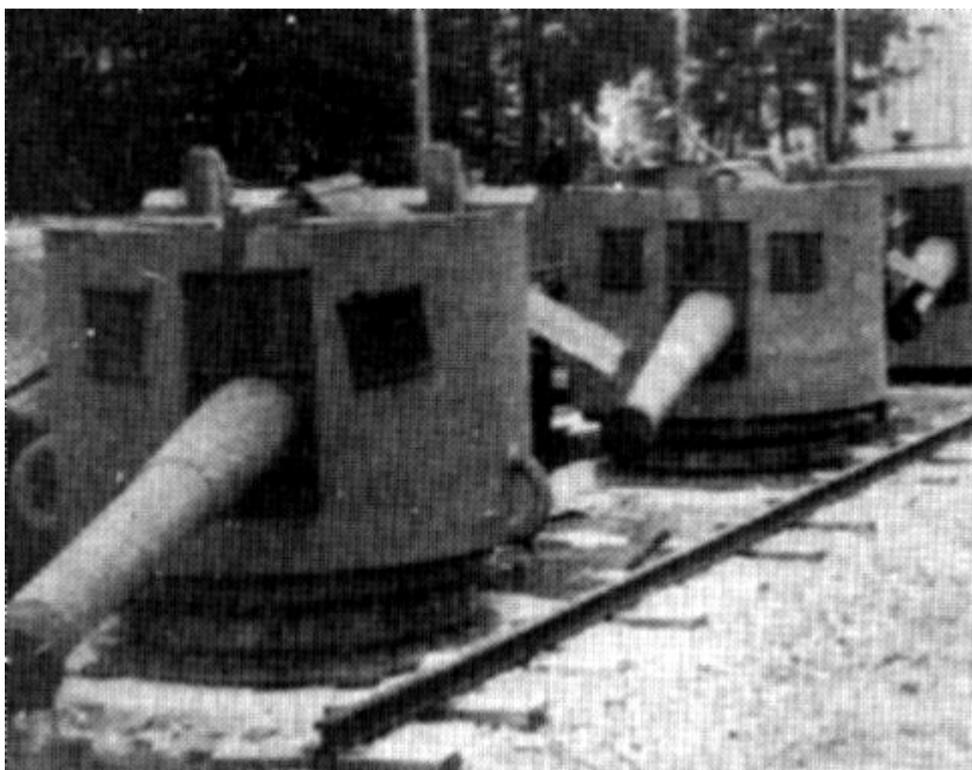
Para defender sua extensa costa, os noruegueses tiveram que lançar mão de uma infinidade de tipos de armas de todos os calibres, muitas vezes peças retiradas de navios desativados. Havia canhões de 5,7, 6,5, 12 e 15 cm, na maioria das vezes datadas ainda do Século XIX. Um destes era um canhão de 15 cm, fabricado pela Armstrong e adquirido em 1893.

Um dos canhões de costa produzidos especificamente para essa função foi o Kanon M/19 de 15 cm. Encomendado à Bofors sueca ainda durante a Grande Guerra, não foram entregues senão algum tempo depois de seu final. Na ocasião, com o corte das despesas militares, sua instalação foi postergada e eles foram então estocados até que a tensão voltasse a subir na década de 30. Decidiu-se então instalar 7 deles em Oslofjord, mas os demais permaneceram nos depósitos. Teve 13 unidades produzidas.

Após a queda da Noruega, os alemães designaram as peças de 150 mm de Küstengeschütz SKL 45(n) e SKL 47,5(n).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 150 mm. Comprimento - ? Peso - ? Alcance (máx) - ? Peso do projétil - ?



Kanon M/19 de 15 cm, estocados.

FROYA

Lança-minas.

Lançado em 1916, o Froya foi o primeiro lança-minas construído como tal para a Marinha norueguesa. Durante a campanha norueguesa, ele foi encurralado nos fiordes pelos navios alemães, sendo alvejado inclusive pela artilharia em terra. Por fim, ele foi autoafundado no Fjord de Trondheim a 13/04/40. Ele ainda foi atacado pelo U34, cujo torpedo explodiu a popa do navio já condenado.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 4 canhões de 4 polegadas, 1 canhão AA de 3 polegadas, 2 canhões de 37 mm e 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Podia transportar 160 minas. Deslocamento - 760 T (padrão). Comprimento - 75,80 m. Velocidade - 22 nós.



HNoMS Froya

GEVAER M/1894

Fuzil.

Oficialmente adotado a 21 de abril de 1894, o Gevaer M/1894 foi o primeiro modelo Krag-Jorgensen³ a entrar em serviço na Noruega e logo se tornou o fuzil padrão norueguês até o fim da 2ª Guerra Mundial, substituindo todas as outras armas até então em uso. Também foi adotado pelos Estados Unidos, Luxemburgo e Dinamarca (onde foi a arma padrão nas duas guerras mundiais). Foi produzido nos EUA e na Dinamarca em versões próprias. Em mãos americanas, participou da Guerra Hispano-Americana (1898), Rebelião dos Boxers (1899-1901) e Guerra Filipino-Americana (1899-1902). Cerca de 300 desses fuzis foram fornecidos aos Boers. Também influenciou o projeto do fuzil americano M1903 Springfield e do britânico SMLE.

Diferia dos fuzis normais pelo fato do carregamento ser feito por uma janela colocada embaixo do ferrolho, permitindo que ele fosse alimentado com o ferrolho fechado. Permitia também o uso de carregadores descartáveis ou por tiros individuais. Embora fosse uma boa arma, sua maior desvantagem era o elevado custo de fabricação.

No Noruega, foram adotadas as seguintes versões: M/1894, também conhecido como “Longo Krag”, foi produzido até 1922, totalizando 122.817 unidades (outras 29.000 foram encomendadas à Steyr austríaca em 1896); Skarpskyttergevaer M/1923, com mira telescópica, contando 630 unidades; M/1925, destinada ao mercado civil; e M/30, que mais se assemelhava a um rifle de caça, contando 466 unidades.

Depois de 1940, o M/1894 foi rebatizado, pelos alemães, Gew 211(n). Os alemães mantiveram a sua fabricação, com algumas modificações, durante a ocupação da Noruega, atingindo a cifra de mais de 3.000 unidades. Os noruegueses apelidaram esses fuzis de “Stomperud-Krag” ou, simplesmente, “bastardos”.

No pós-guerra, foram lançados ainda os modelos M/1948 (500 unidades produzidas em 1948-49) e M/1951, dos quais 1.000 foram produzidos em 1950–51. Estima-se que foram produzidas mais de 700.000 unidades dessa arma, nas suas diferentes versões.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 6,5 mm. Comprimento - 1,27 m. Peso - 4,05 kg. Capacidade de projéteis - 5 - pente.



Gevaer M/1894

³ Esse nome deriva dos nomes dos projetistas Ole Herman Johannes Krag e Erik Jorgensen.

GLOMMEN

Classe de lança-minas.

Os dois barcos dessa classe (Glommen e Laugen) foram lançados em Oslo em 1917. Ambos faziam parte da 1ª *Mineleggerdivisjon* (Divisão de Lança-Minas).

Durante a campanha norueguesa, ambos atuaram na região de Melsomvik e foram capturados pelos alemães a 14/04/40. Ambos foram reformados pelos alemães como baterias antiaéreas flutuantes, sendo rebatizados Nki-01 e Nki-02. O Glommen foi autoafundado pelos alemães em Kirkenes quando eles se retiraram em 1944 diante do avanço soviético. O Laugen retornou à Marinha norueguesa após a guerra e foi desativado em 1950.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A classe Glommen era armada com 2 canhões de 3 polegadas. Podiam transportar 120 minas. Deslocamento - 351 T (padrão). Comprimento - 42,00 m. Velocidade - 9,9 nós.



HNoMS Glommen, 1921.

GOR

Classe de lança-minas.

Originalmente construídos como canhoneiras, os dois barcos dessa classe foram lançados em 1884 (Gor) e 1887 (Tyr). Em 1913, ambos foram convertidos em lança-minas. Em abril de 1940, ambos faziam parte da 2ª *Mineleggerdivisjon* (Divisão de Lança-Minas).

Durante a campanha da Noruega, as minas lançadas pelo Tyr foram responsáveis pelo afundamento de 6 barcos alemães (3 navios de suprimento⁴, 2 traineiras e 1 lancha). Ele participou da batalha por Uskedal (20/04/40), onde danificou um E-boat e uma traineira armada. No prosseguimento do combate, ele acabou capturado nesse mesmo dia.

A 30/04/40, o Tyr e o Uller (classe Vale), agora em mãos alemãs, tentaram minar os acessos ao fjord de Sogne, mas foram atacados pela aviação norueguesa, o que resultou em danos no Uller, que acabou tendo que ser afundado pelo Tyr.

Durante o serviço na Marinha alemã, o Tyr foi rebatizado NB 02 e continuou sendo usado como lança-minas na costa norueguesa. Ignora-se o que foi feito do Gor.

Ambos sobreviveram à 2ª Guerra Mundial e retornaram à Marinha norueguesa, sendo imediatamente desativados. O Gor foi desmantelado em 1945 e o Tyr foi vendido a uma companhia civil em 1946, convertido em navio de transporte e rebatizado Bjorn West em 1951. Ele ainda era usado como um casco-depósito em 2006.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Em 1940, eram armados com 1 canhão de 120 mm, 1 canhão de 76 mm (57 mm no Tyr) e 2 canhões de 37 mm. Podiam transportar 55 minas. Deslocamento - 290 T (padrão). Comprimento - 31,27 m. Velocidade - 10 nós.

SEM ILUSTRAÇÃO
DISPONÍVEL

⁴ Um dos quais, chamado Sao Paulo.

GRIB

Classe de torpedeiras.

Formada por cinco barcos (todos construídos na Noruega), essa classe formava a 3ª *Torpedobatdivisjon* (Divisão de Torpedeiros) no momento da invasão alemã. Ela era formada por: Örn, Ravn (lançadas em 1903), Grib, Jo e Lom, (1905).

A Lom e a Örn estavam em reparos em Karljohansvern (Horten) e foram capturadas pelos alemães a 09/04/40. A Lom foi rebatizada Eidechse e a Örn, Schlange e serviram na costa norueguesa. A tripulação da Schlange desertou para a Suécia a 16/04/45 (o barco retornou para a Noruega no pós-guerra) e ambas foram desmanteladas em 1946.

A Grib, a Jo e a Ravn atuaram em apoio às forças de terra na região de Telemark, sobrevivendo a vários ataques aéreos. Por fim, incapazes de escapar para a Grã-Bretanha, os três barcos foram autoafundados em Lyngor a 17/04/40.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A Grib, a Jo e a Lom (pouco maiores) eram armadas com 2 canhões de 37 mm e 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 74 T (padrão). Comprimento - 36,15 m. Velocidade - 23 nós.



Barco da classe Grib, 1918.

HARALD HAARFAGRE

Classe de barcos de defesa costeira.

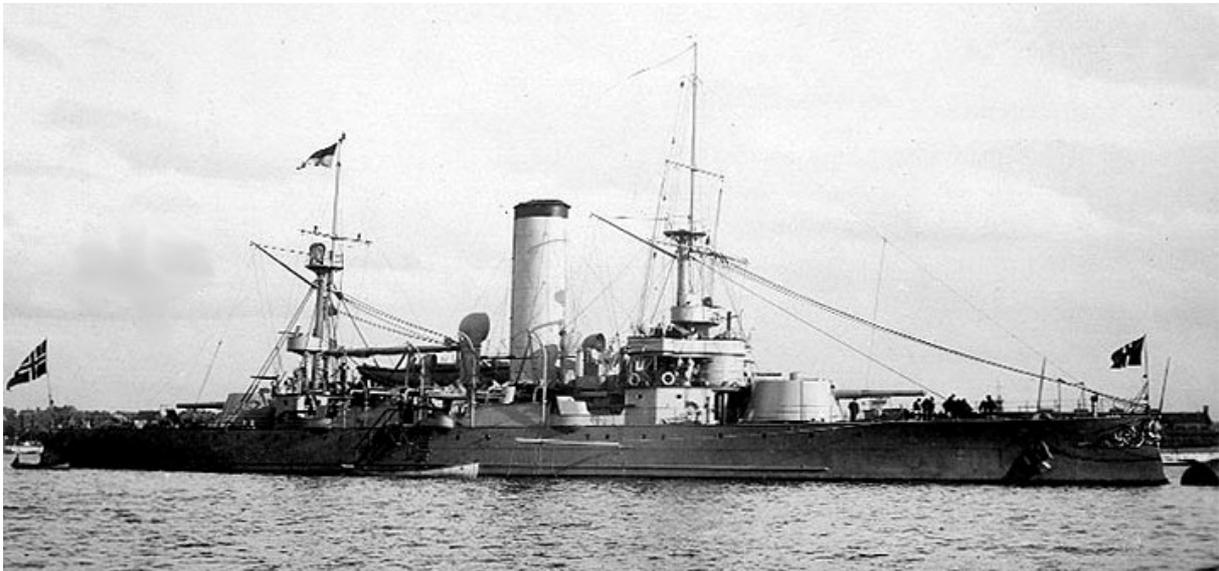
Os dois barcos dessa classe (Harald Haarfagre e Tordenskjold) foram lançados em 1897 e completados até o ano seguinte. Eles foram construídos dentro de um programa de rearmamento que era parte dos conflitos políticos que levariam à dissolução da união entre Suécia e Noruega em 1905.

Apesar de suas excelentes qualidades de navegação, em 1940 estavam irremediavelmente obsoletos e eram usados como navios-depósito por ocasião da invasão alemã. Caíram em mãos alemãs a 09/04/40 e foram reformados como barcos antiaéreos e rebatizados, respectivamente, Thetis e Nympe (seus canhões de 4,7 polegadas foram retirados e usados em defesas costeiras na Noruega).

O Nympe foi bombardeado e encalhou em maio de 1945. O Thetis sobreviveu à guerra e ainda foi usado como transporte de prisioneiros de guerra alemães. Ambos foram desmantelados em 1948.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 2 canhões de 210 mm, 6 canhões de 120 mm, 8 canhões de 76,2 mm, 6 canhões de 37 mm e 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 3.858 T (padrão). Comprimento - 92,66 m. Velocidade - 16,9 nós.



HNoMS Tordenskjold, 1900.

HAUK

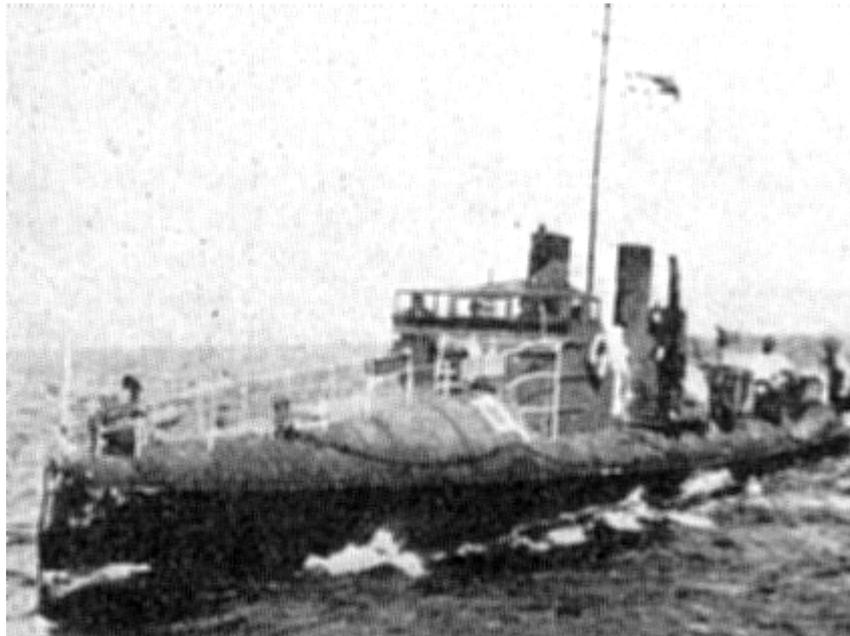
Classe de torpedeiras.

Os dois barcos dessa classe (Hauk e Falk) foram lançados em 1902 e comissionados em 1904, sendo totalmente construídos na Noruega. Em 1931, foram equipados como caça-minas.

Em abril de 1940, eles compunham a 1ª *Minesveiperdivisjon* (Divisão de Caça-Minas, junto com o Hvas e o Kjoek), baseada em Oslo. Ambas estavam em reparos quando da invasão alemã e foram capturadas a 14/04/40 (Falk) e 15/04/40 (Hauk). A Hauk foi rebatizada Krokodil e a Falk, Qualle. Ambas foram usadas em funções secundárias pela Kriegsmarine e sobreviveram à guerra, sendo desmanteladas em 1946-47.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 2 canhões de 37 mm e 1 tubo lança-torpedos. Deslocamento - 63,8 T (padrão). Comprimento - 34,90 m. Velocidade - 19 nós.



Qualle (ex-Falk), em serviço alemão.

HVAL

Classe de torpedeiras.

Essa classe era formada por três antigos barcos, baseados na classe Schichau alemã: Hval, Dolphin e Hai, todos lançados em 1895-96. Todos foram descomissionados antes da 2ª Guerra Mundial: o Hai em 1920, o Dolphin em 1927 e o Hval em 1931.

O Dolphin e o Hval caíram em mãos alemãs em abril de 1940. O Hval não foi posto em serviço e foi devolvido para ser desativado após a guerra.

O Dolphin foi rebatizado Kürassier (NK 04) pelos alemães, sendo usado então como barco de patrulha. Sobreviveu à guerra, retornou à Marinha norueguesa e foi desmantelado em 1947.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 2 canhões de 37 mm e 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 84 T (padrão). Comprimento - 39,90 m. Velocidade - 21 nós.



**SEM ILUSTRAÇÃO
DISPONÍVEL**

HVAS

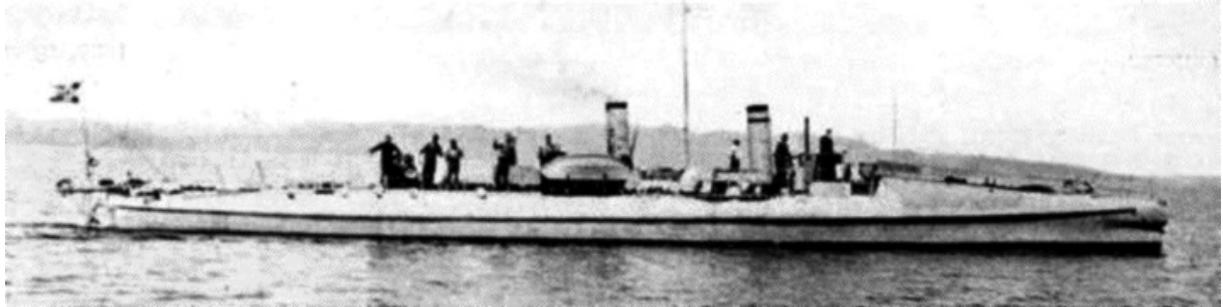
Classe de torpedeiras.

Essa classe compunha-se de dois barcos construídos na Noruega: Hvas e Kjaek (ambos lançados em 1900). Em 1931, ambos foram equipados como caça-minas e, em abril de 1940, faziam parte da 1ª *Minesveiperdivisjon* (Divisão de Caça-Minas) em Oslo.

A Hvas foi capturada a 12/04/40 em Stavern e a Kjoek a 14/04/40 em Tonsberg. Foram rebatizadas, respectivamente, Seestern e Schildkröte. Sobreviveram à guerra e foram desmanteladas em 1946-47.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 2 canhões de 37 mm e 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 63 T (padrão). Comprimento - 34,10 m. Velocidade - 19 nós.



Barco da classe Hvas

KARABIN FOR FELTARTILLERIET M/1907

Carabina.

A Noruega produziu uma série de carabinas específicas para cada arma do Exército, todas baseadas no Fuzil M/1894.

Em 1940, vários eram os modelos então em serviço: M/1895 (específica para a cavalaria), M/1897 (montanhistas e engenharia), M/1904 (engenharia), M/1906 "Guttekarabin" (carabina para meninos, usado nas escolas para treinamento de rapazes), M/1907 (artilharia), M/1912, M/1912/16 e M/1912/18 (mais curtos).

Desses, os mais numerosos no momento da invasão alemã eram o M/1895 e M/1907, redesignados pelos alemães, respectivamente, Kar 411(n) e Kar 415(n).

Os EUA também adquiriram algumas dessas carabinas, que foram usadas pela sua cavalaria contra os apaches no Novo México.

Ao todo, foram produzidas 47.840 unidades dessa carabina em todos os modelos.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Especificações técnicas da M/1907: Calibre - 6,5 mm. Comprimento - 1,02 m. Peso - 3,8 kg. Capacidade de projéteis - 5 - pente.



Karabin for Feltartilleriet M/1907

LAKS

Classe de torpedeiras.

Essa classe era formada por quatro torpedeiras, baseadas na classe Schichau alemã: Laks, Sild (lançadas em 1900), Sael e Skrei (1901). Em abril de 1940, todas foram postas em serviço, sendo a Sael na 4ª *Torpedobatdivisjon* (Divisão de Torpedeiras) e as demais na 5ª.

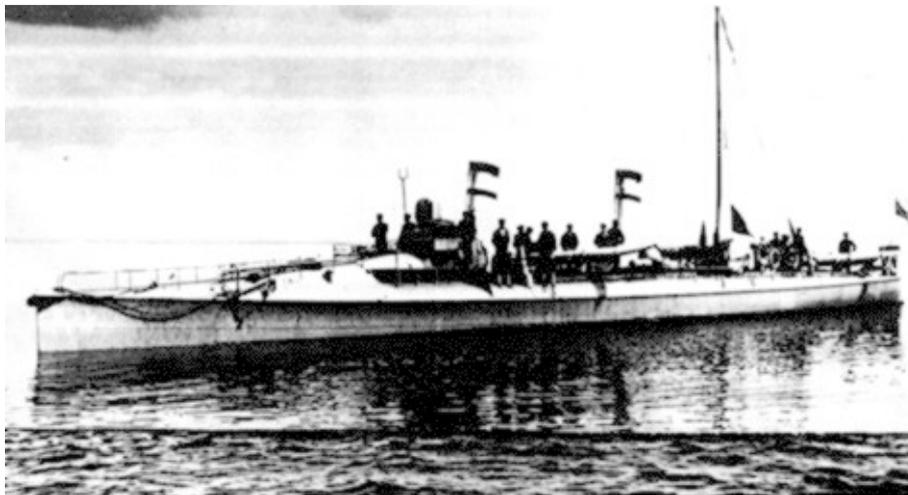
Duas foram afundadas resistindo à invasão alemã, a Sael (18/04/40) e a Skrei (08/05/40). A Sild foi autoafundada por sua tripulação a 05/05/40, mas foi recuperada e comissionada Balte pelos alemães (foi desativada em 1944 e desmantelada no ano seguinte).

A Laks foi capturada em Trondheim a 09/04/40 e rebatizada Admiral Deinhard, mas foi usada em serviços auxiliares (foi desmantelada em 1945).

Os destroços do Sael foram localizados em 1968, sendo hoje um popular local de mergulho.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 2 canhões de 37 mm e 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Podiam transportar 6 cargas de profundidade. Deslocamento - 105 T (padrão). Comprimento - 38,50 m. Velocidade - 21 nós.



HNoMS Sael

LUFTVERNKANON M/16 DE 7,5 CM

Canhão antiaéreo.

Em 1916, a Noruega decidiu iniciar a sua própria produção de canhões “antibalões” em Kongsberg. O primeiro exemplar, no entanto, só foi entregue em 1920 e o total produzido chegou a apenas 12 unidades.

Ao lado de outros modelos de 75 e 76 mm, estas foram as principais armas da defesa antiaérea norueguesa na 2ª Guerra Mundial.

Não existem informações a respeito de seu uso pelos alemães.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento - 3,38 m. Elevação - ? Alcance (máx) - 8.000 m. Peso do projétil - ?



M/16 de 7,5 cm

LUFTVERNKANON M/32 DE 7,5 CM

Canhão antiaéreo.

Em 1932, a Kongsberg Vaapenfabrikk lançou um canhão antiaéreo de 75 mm para o Exército norueguês, o Luftvernkanon M/32 L/45. Projetado pelos capitães S. Selmer e M. R. Hagem, ele se destacava pela característica incomum de ser dotado de uma plataforma de três lanças, ao invés das quatro convencionais.

Era uma arma de design simples e funcional. No entanto, teve apenas 8 unidades produzidas. Foi utilizado principalmente em defesas fixas de importantes cidades e instalações.

O Exército norueguês contava ainda com um velho canhão antiaéreo Bofors L/28 de 76 mm, dos quais ainda havia 14 unidades em serviço em abril de 1940. Ele foi usado em navios e em bases estáticas.

Não existem informações a respeito de seu uso pelos alemães.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento - 3,38 m. Elevação - 0º a +85º. Alcance (máx) - 9500 m. Peso do projétil - 6,5 kg.



M/32 de 7,5 cm

M.F.11 HOVER

Hidroavião de reconhecimento.

O Marinens Flyvebat-Fabrikk (Fábrica Naval de Avião) M.F.11 Hover⁵ foi desenvolvido para substituir os velhos aviões alemães da 1ª Guerra mundial. Seu primeiro voo se deu a 29/09/31 e ele foi lançado em 1933.

Estava em serviço em abril de 1940 durante a invasão alemã (17 unidades operacionais), realizando ataques a navios alemães e forças em terra, além de sua missão básica de reconhecimento marítimo. Um conseguiu fugir para as ilhas Shetland a 12/04/40 e três fugiram para a Finlândia e foram usados para reconhecimento e patrulha no Mar Báltico. Alguns aparelhos (no máximo, 16) foram capturados pelos alemães e usados por eles como avião de ligação, correio e fiscalização da pesca. Produzido até 1939, teve um total de 29 unidades produzidas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 3 metralhadoras de 7,7 mm e podia transportar até 200 kg de bombas ou cargas de profundidade. Comprimento - 11,71 m. Envergadura - 15,39 m. Altura - 4,45 m. Motor (1) - 525 HP. Peso (máx) - 2.850 kg. Velocidade - 235 km/h. Autonomia - 800 km. Teto - 5.000 m. Tripulação - 3 homens.



⁵ Nome de seu projetista, Capitão Johan E. Hover.

MITRALJOSE COLT M/29

Metralhadora pesada americana.

Entre as duas guerras mundiais, a Colt produziu variantes da Browning M1917 e M1917A1 para exportação (daí ela também ser conhecida como Colt-Browning). Foram denominadas MG38 e MG38B, respectivamente (a principal diferença entre os modelos era que a primeira tinha um gatilho convencional, enquanto a outra tinha empunhaduras). Entre os países que a compraram estavam Noruega, China, países sul-americanos e asiáticos.

Os que mais utilizaram essas armas foram os noruegueses, que as batizaram Colt Mitraljose m/29 I e T, respectivamente. Em 1940, ela era a principal metralhadora pesada do Exército norueguês, sendo usada inclusive como antiaérea. Também foram usadas em aviões.

Com a ocupação da Noruega pelos alemães, estes as rebatizaram MG 245/1(n) e 245/2(n), respectivamente.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A Colt Mitraljose m/29 T tinha as seguintes especificações técnicas: Calibre - 7,9 mm. Comprimento - 1,11 m. Peso - 18,5 kg. Capacidade de projéteis - 250 - cinta.



Colt Mitraljose m/29 T

MOBIL POSISJONSKANON M/01 E M/04 DE 10,5 CM

Canhão de campanha francês.

O *Mobil Posisjonskanon* (Canhão de Posição Móvel) era uma peça de artilharia destinada a ter limitada mobilidade dentro de posições defensivas fixas.

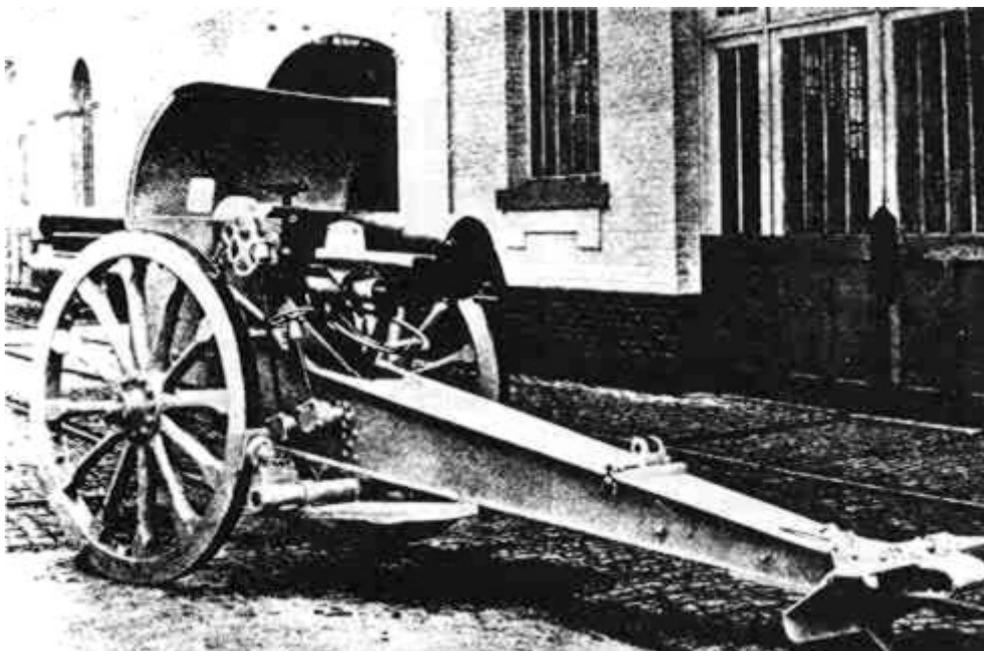
A Noruega adquiriu da França 8 dessas peças (sistema Schneider-Canet) em 1901 e deu a elas a designação M/01. Em 1904, outras 18 peças (sistema Cockerill-Nordenfeldt) foram adquiridas e receberam a designação M/04.

Em 1937-38, alguns desses canhões foram modificados para tração motorizada. Um batalhão com 12 dessas peças foi mobilizado em Fossumströket, no Sudeste da Noruega, mas por falta de pneus apenas duas peças foram aprestadas e nenhuma chegou a abrir fogo.

Após a queda da Noruega, ele passou para o arsenal alemão sob a designação K 337(n) de 10,5 cm. Em março de 1944, 13 deles ainda estavam em serviço.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 105 mm. Comprimento (cano) - 3,26 m. Peso - 2.400 (original) ou 3.130 (modificado) kg. Alcance (máx) - 11.300 m. Peso do projétil - 16 kg.



Mobil Posisjonskanon de 10,5 cm, possivelmente M/04.

OLAV TRYGGVASON

Lança-minas.

Lançado a 21/12/32, o Olav Tryggvason foi uma das mais modernas naves da marinha norueguesa na 2ª Guerra Mundial. Foi o primeiro navio norueguês dotado de computador de artilharia, o que permitia a ele disparar seus quatro canhões principais sobre o mesmo alvo ao mesmo tempo com precisão. No momento da invasão alemã, ele estava sendo empregado para treinamento de cadetes.

A 09/04/40, ele danificou o cruzador leve Emden e a torpedeira Albatros e afundou o caça-minas R17. Acabou capturado pelos alemães, sendo rebatizado Albatros II e, pouco depois, Brummer. Seu armamento foi modificado em 1943 e seus canhões originais de 120 mm foram instalados em defesas costeiras em maio de 1945, poucos dias antes do fim da guerra na Europa.

Em serviço alemão, foi um dos navios destinados à invasão da Inglaterra. Foi então transferido para o Mar Báltico e realizou missões de lançamento de minas no Golfo da Finlândia após a invasão da URSS. Continuou em serviço no Báltico, Mar do Norte e na costa norueguesa e participou da evacuação de soldados e civis no leste na primavera de 1945. Acabou destruído pela aviação aliada a 03/04/45 na doca seca em Kiel. Foi desmantelado entre 1945 e 1948.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 4 canhões de 120 mm, 1 canhão AA de 76 mm e 2 metralhadoras de 12,7 mm. Podia transportar 280 minas. Deslocamento - 1.596 T (padrão). Comprimento - 97,25 m. Velocidade - 20 nós.



HNoMS Olav Tryggvason

OTRA

Classe de caça-minas.

Os dois barcos dessa classe (Otra e Rauma) foram lançados em 1939 em Oslo como os primeiros caça-minas construídos originalmente para essa função na Marinha norueguesa. Em abril de 1940, eles formavam a 3ª *Minesveiperdivisjon* (Divisão de Caça-Minas), baseada em Oslo.

Quando, a 09/04/40, chegaram os primeiros informes de navios intrusos em águas norueguesas, o Otra e o Rauma foram enviados para investigar e se depararam com a frota invasora alemã. O Otra refugiou-se em Filtvet, onde foi capturado no dia seguinte. O Rauma, ao lado do Olav Tryggvason, engajou a força invasora em Horten e foi avariado a 09/04/40, caindo logo em poder dos alemães.

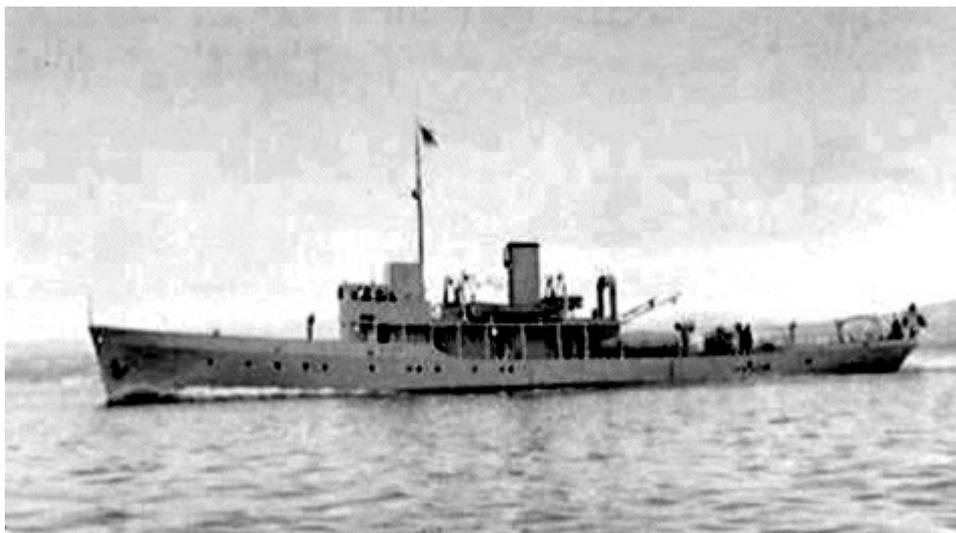
Foram rebatizados, pelos alemães, Togo e Kamerun respectivamente. O Togo atuou como barco de patrulha (V5908 e V6512) e caça-minas, enquanto o Kamerun também atuou inicialmente como barco de patrulha, mas foi posteriormente convertido a lança-minas. Ambos atuaram na costa norueguesa e tiveram seu armamento antiaéreo reforçado.

Ambos sobreviveram à 2ª Guerra Mundial e retornaram à Marinha norueguesa. No pós-guerra, foram reformados em 1949 e foram usados como lança-minas escola.

Foram descartados em 1959 e desmantelados em 1963.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 1 canhão de 76 mm e 2 metralhadoras de 12,7 mm. Deslocamento - 355 T (padrão). Comprimento - 51,00 m. Velocidade - 15 nós.



HNoMS Otra, 1939

REVOLVER NAGANT M/1893

Revólver belga.

O projetista belga Léon Nagant desenhou uma série de modelos de revólveres, com pequenas diferenças entre si. O primeiro modelo foi o 1878, o qual foi seguido por muitos outros, não só para o Exército belga, mas também para a Argentina, Brasil, Dinamarca, Noruega, Portugal, Romênia, Sérvia e Suécia, em vários calibres. Versões dele foram usadas por gregos e poloneses e foi copiado por espanhóis e russos. Teve destacada atuação na 1ª Guerra Mundial.

Por ocasião da 2ª Guerra Mundial, o revólver havia sido abolido pela maioria dos países, porém, alguns ainda o empregavam, especialmente a Noruega, que adquiriu quase 13.000 unidades do Nagant, designando-o M/1893 ou m/93 (também foi produzido na Noruega). Este país foi o único a mantê-lo como arma padrão ainda em 1939.

Um número desconhecido destas foi fabricado no calibre de 9 mm. Alguns foram capturados pelos aliados na África do Norte.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 7,5 mm. Comprimento - 24,00 cm. Peso - 0,8 kg. Capacidade de projéteis - 6.



Nagant M/1893

SLEIPNER

Classe de destróieres.

Ordenada em 1935, essa classe teve 6 barcos: Sleipner, Aeger, Gyller, Odin, Balder e Tor, os quais entraram em serviço entre 1937 e 1940, exceto o Tor, que ainda não havia sido comissionado por ocasião da invasão alemã. Em diversas fontes, os barcos dessa classe são classificados como torpedeiras.

O Sleipner, o Aeger e o Gyller realizaram patrulhas no extremo norte do país durante a Guerra Russo-Finlandesa, se incumbindo de destruir minas marinhas soviéticas que alcançavam águas norueguesas. Em abril de 1940, o Sleipner e o Aeger faziam parte da 2ª *Jagerdivisjon* (Divisão de Destróieres) e o Gyller e o Odin, da 3ª. A 08/04/40, o Odin participou do resgate dos sobreviventes do navio alemão Rio de Janeiro, afundado pelo submarino polonês Orzel.

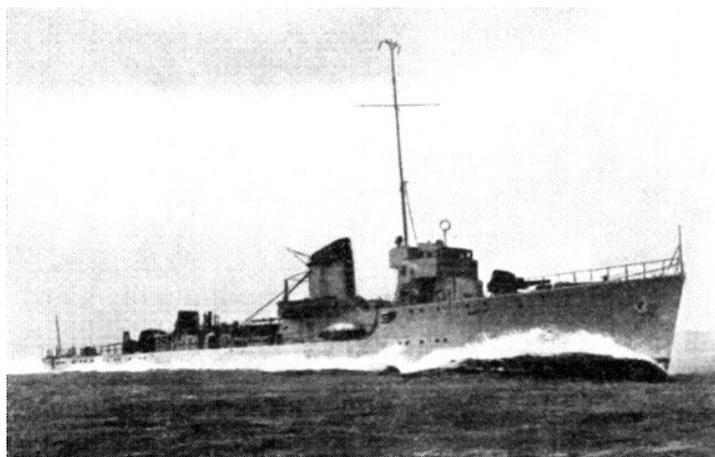
Quando a Noruega foi invadida pelos alemães, o Sleipner combateu por mais de duas semanas, sobrevivendo a diversos ataques aéreos (abatendo dois aparelhos alemães), antes de escapar para a Inglaterra a 25/04/40. Ele então fez parte da Marinha norueguesa no exílio, servindo na escolta de comboios costeiros até ser descomissionado a 10/03/44. Em 1942, ele teve seu armamento modificado. Em reconhecimento pelos seus serviços, o governo norueguês no exílio estampou um selo com a imagem do Sleipner, que ficou conhecido como o “navio inafundável”.

O Aeger afundou o navio alemão Roda (então transportando canhões antiaéreos para a base aérea de Sola) antes de ser destruído por bombardeiros alemães (abatendo dois deles) e encalhou a 09/04/40. O Gyller e o Odin combateram em Kristiansand. O Tor, que ainda não havia recebido o seu armamento, foi autoafundado, sendo, porém, salvo pelos alemães. Eles acabaram capturados e foram rebatizados Löwe (ex-Gyller), Panther (ex-Odin), Leopard (ex-Balder) e Tiger (ex-Tor). Eles também sofreram modificações durante o serviço alemão. Atuaram então como escoltas, torpedeiras, navios de treinamento e de apoio a submarinos. O Löwe fazia a escolta do Wilhelm Gustloff quando ele foi afundado pelo submarino soviético S-13 a 30/01/45, que resultou na morte de cerca de 9.400 pessoas, entre civis e militares, no que é considerada a maior perda de vidas pelo afundamento de um navio na História.

Com o fim da guerra, os barcos alemães foram devolvidos à Noruega e tiveram seus nomes originais de volta. Em 1948, todos foram convertidos a fragatas antissubmarinas e rebatizados F300 (Sleipner), F301 (Gyller), F302 (Odin), F303 (Tor) e F304 (Balder). Foram desmantelados em 1956 (Sleipner), 1959 (Gyller, Odin e Tor) e 1962 (Balder).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 3 canhões de 3,9 polegadas (2 no Sleipner), 1 canhão AA de 40 mm, 2 metralhadoras de 12,7 mm, 2 tubos lança-torpedos de 21 polegadas (4 no Gyller) e 4 lançadores de cargas de profundidade. Podiam ser usados como lança-minas. Deslocamento - 597 T (padrão). Comprimento - 74,30 m. Velocidade - 32 nós.



HNoMS Aeger

STORM

Classe de torpedeiras.

Essa classe era formada originalmente por três antigos barcos, baseados na classe Schichau alemã, Storm, Brand e Trods, todos lançados em 1898. Devido a problemas de manobrabilidade apresentados pelos barcos dessa classe, os barcos posteriores foram construídos com ligeiras modificações. O Trods foi descartado em 1931.

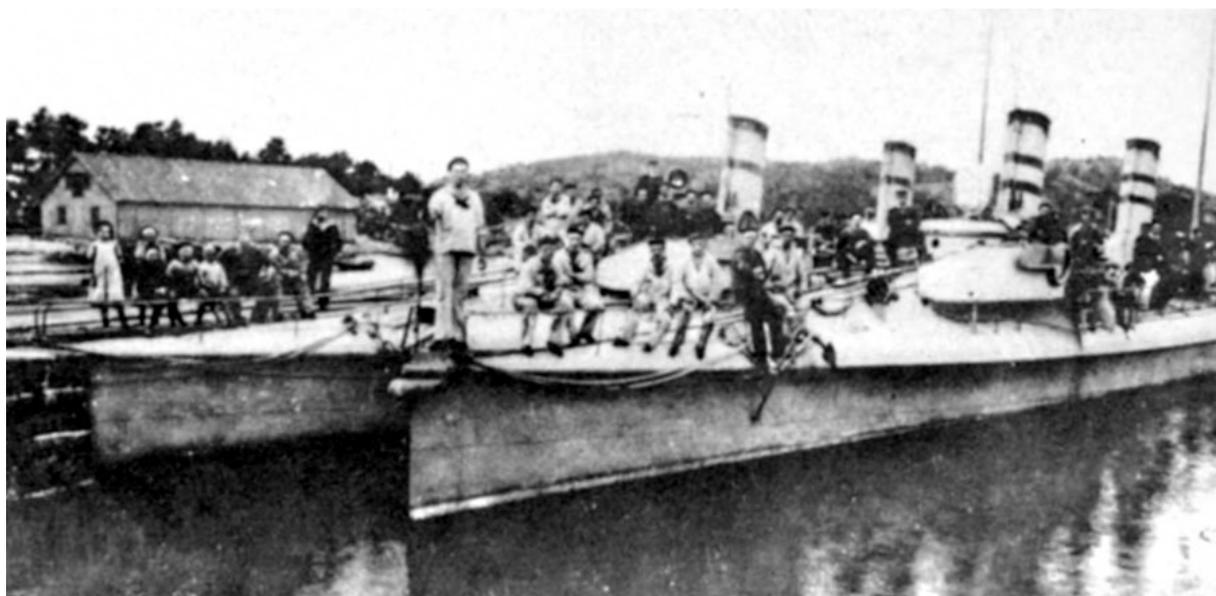
Em abril de 1940, a Storm e a Brand, além da Sael, compunham a 4ª "Torpedobatdivisjon" (Divisão de Torpedeiras).

A Storm foi afundada em Hardanger a 13/04/40 resistindo à invasão alemã. A Brand foi capturada pelos alemães a 09/04/40 e rebatizada sucessivamente Tarantel, NB19 e V5519. Retornou à Marinha norueguesa em 1945 e foi desmantelada em 1946.

A Storm foi a única delas que chegou a disparar um torpedo contra navios alemães (que falhou).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 2 canhões de 37 mm, 1 metralhadora de 7,92 mm e 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Podiam transportar 6 cargas de profundidade. Deslocamento - 100 T (padrão). Comprimento - 39,90 m. Velocidade - 21 nós.



HNoMS Brand e HNoMS Storm, 1903.

TEIST

Classe de torpedeiras.

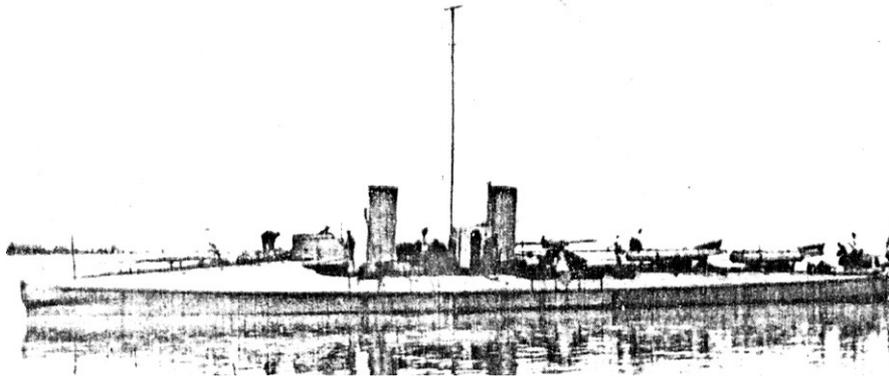
Essa classe constituiu-se de dois grupos distintos, totalizando três barcos: Teist, Skarv (ambos lançados em 1906) e Kjell (1912).

Elas formaram a 2ª “Torpedobatdivisjon” (Divisão de Torpedeiras) baseada em Kristiansand. A Teist foi afundada a 14/04/40 resistindo à invasão alemã. A Skarv e a Kjell foram capturadas pelos alemães e rebatizadas, respectivamente, NS 01 (depois NS 28 e, por fim, Gazelle) e Tiger (depois KT1).

A Skarv foi afundada por uma colisão acidental com o submarino norueguês Themis a 27/09/42 e a Kjell foi afundada por Mosquitos da RAF a 28/09/44.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 2 canhões de 3 libras (Kjell apenas 1 de 3 polegadas) e 3 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 103 T (padrão). Comprimento - 41,10 m. Velocidade - 25 nós.



HNoMS Skarv, 1925.

TRYGG

Classe de torpedeiras.

Construídas entre 1919 e 1921, essa classe teve três unidades: Trygg, Snögg e Stegg. Todas tinham excelente manobrabilidade e estavam equipadas para atuar como lança-minas. Foi a última classe de torpedeiras da Marinha norueguesa.

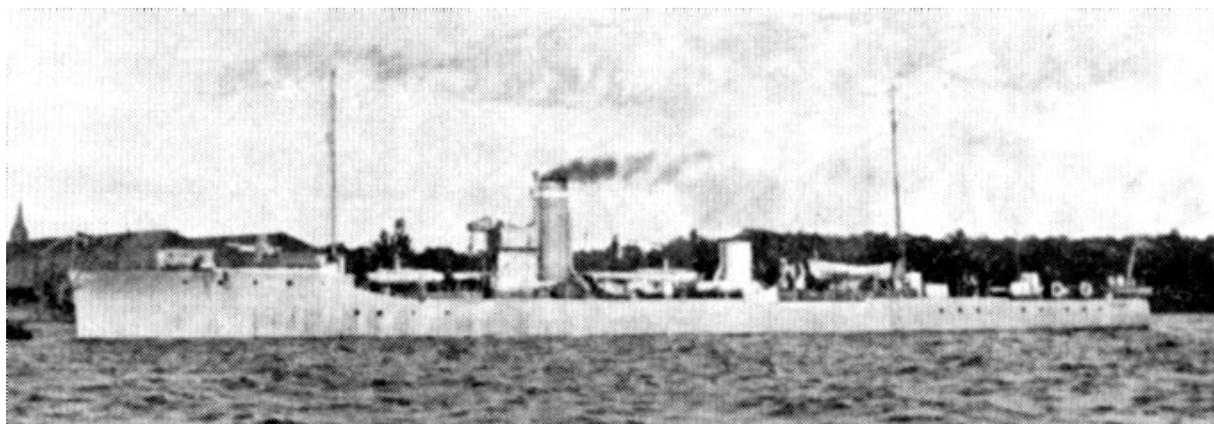
Elas formavam a 1ª *Torpedobatdivisjon* (Divisão de Torpedeiras), sediada em Trondheim, no momento da invasão alemã. A Trygg capturou dois navios de transporte alemães e apoiou as operações aliadas na região de Andalsnes, sendo atingida por uma bomba a 25/04/40, afundando em águas rasas.

Após capturar dois navios alemães, a Stegg foi destruída por uma força naval liderada pelo Bremse no fjord Hardanger a 20/04/40 (curiosamente, só foi formalmente retirada de serviço a 24/06/49 e desmantelada). As outras acabaram capturadas pelos alemães e rebatizadas Zick (depois V5503, V5501, NB20 e V5506) e Zack⁶ (depois V5504 e V5502), respectivamente. Foram então rearmadas e usadas como barcos de patrulha.

A Zack (ex-Snögg) encalhou a 01/09/43 próximo a Bergen, com perda total do barco. A Zick (ex-Trygg) emborcou após um ataque aéreo britânico a 23/10/44 no Hjeltefjord.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 2 canhões de 3 polegadas, 1 canhão AA de 20 mm e 4 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 256 T (padrão). Comprimento - 53,00 m. Velocidade - 25 nós.



HNoMS Snögg, 1920.

⁶ Trata-se de um jogo de palavras: “Zick-Zack” significa zig-zag em alemão.

VALE

Classe de lança-minas.

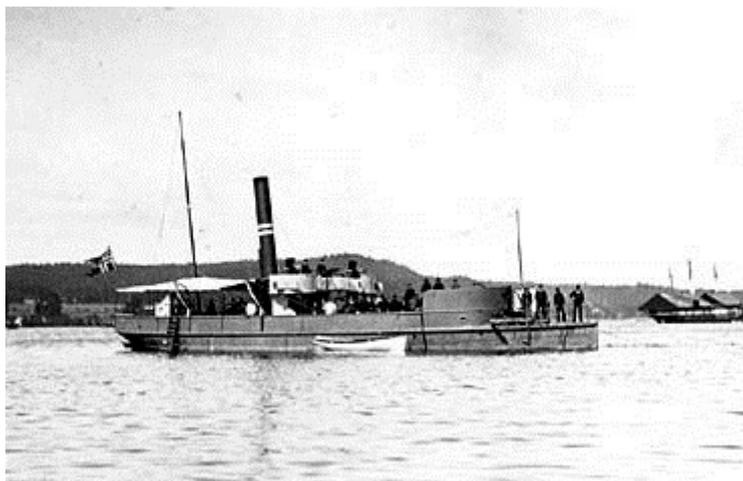
A classe Vale era formada por 5 canhoneiras construídas entre 1874 e 1882, a saber: Vale (lançada em 1874), Uller (1876), Brage, Nor e Vidar (1878). Entre 1911 e 1912, todas foram convertidas a lança-minas. Em abril de 1940, o Nor e o Vidar formavam a 1ª *Mineleggerdivisjon* (Divisão de Lança-Minas), enquanto o Uller e o Vale faziam parte da 2ª. Eram os barcos mais antigos da Marinha norueguesa na 2ª Guerra Mundial.

Durante a invasão da Noruega, todos foram capturados. O Uller, já a serviço dos alemães, foi atacado e danificado por um Heinkel 115⁷ da própria aviação norueguesa a 01/05/40, sendo então afundado pelo Tyr no dia seguinte.

Não há informações sobre o emprego do Vale (sabe-se que não foi rebatizado), do Brage e do Nor. O Vidar foi rebatizado NK 31 e continuou a ser usado como lança-minas na costa norueguesa. Os quatro sobreviveram à 2ª Guerra Mundial e retornaram à Marinha norueguesa, sendo quase todos desmantelados nos anos seguintes: Brage (1945), Vale (1946) e Vidar (1947). O Nor foi vendido a uma companhia civil em 1949, sendo convertido a rebocador e navio de salvamento e rebatizado Flatholm.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Em 1940, eram armados com 1 canhão de 120 mm e 3 canhões de 37 mm (Nor e Vidar tinham um canhão de 47 mm no lugar de um dos de 37 mm). Podiam transportar 50 minas. Deslocamento - 250 T (padrão). Comprimento - 28,00 m. Velocidade - 8,5 nós.



HNoMS Vale, 1874

⁷ Ironia: um avião alemão tripulado por noruegueses atacou um navio norueguês tripulado por alemães. A aviação naval norueguesa operava 6 Heinkel He 115.

VARG

Classe de torpedeiras.

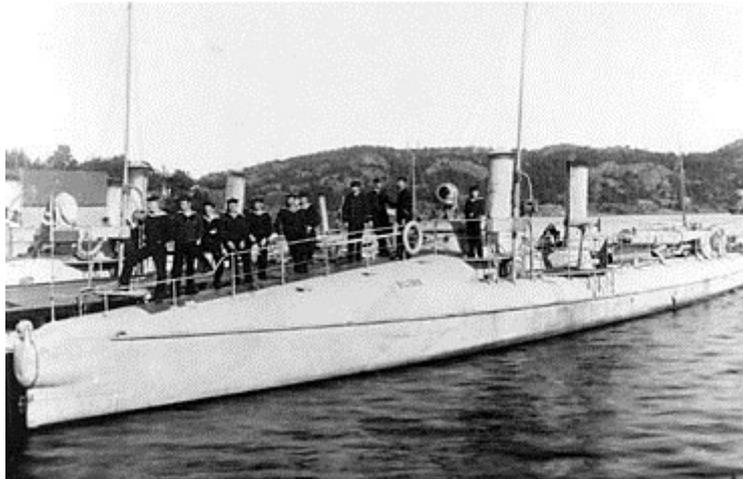
Certamente a mais antiga classe norueguesa de torpedeiras em serviço na 2ª Guerra Mundial, a Varg teve cinco barcos lançados entre 1894 e 1897: Varg, Raket, Lyn, Blink e Glimt. A Varg, a Raket e a Glimt foram desativadas em 1920 e as demais em 1931.

Em abril de 1940, a Lyn e a Blink foram reativadas e postas em serviço na 10ª “Bevoktningsdivisjon” (Divisão de Barcos de Patrulha), em Kristiansand.

As informações a respeito do que aconteceu com elas após a invasão alemã são muito contraditórias. A Varg teria sido rebatizada Seepferd. A Lyn e a Blink foram capturadas a 11/04/40 em Kristiansand e teriam sido rebatizadas Musketier (NK 03) e Husar (NK 05). As três teriam sobrevivido à guerra e retornaram à Noruega em 1945.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas originalmente com 1 canhão de 37 mm e 1 tubo lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 42 T (padrão). Comprimento - 34,50 m. Velocidade - 19 nós.



HNoMS Blink